

**AS METAS
CURRICULARES
E O PROJETO**

Páginas da História 8

História | 8º Ano de Escolaridade

Aníbal Barreira | Mendes Moreira
Com colaboração de Eva Baptista

AS METAS CURRICULARES E O PROJETO

PÁGINAS DA HISTÓRIA 8

- **Quadro de adequação do Manual às Metas**
- **Estruturação das diversas componentes do projeto**

Sobre as Metas Curriculares*

As Metas Curriculares são uma iniciativa do Ministério da Educação e Ciência, surgindo na sequência da revogação do documento “Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais” (Despacho n.º 17169/2011, de 23 de dezembro). Conjuntamente com os atuais Programas de cada disciplina, as Metas constituem as referências fundamentais para o desenvolvimento do ensino: nelas se clarifica o que nos Programas se deve eleger como prioridade, definindo os conhecimentos a adquirir e as capacidades a desenvolver pelos alunos nos diferentes anos de escolaridade (cf. Despacho n.º 5306/2012, de 18 de abril).

As Metas são, por isso, uma referência fundamental para o desenvolvimento das atividades letivas, um apoio à planificação e organização do trabalho, uma ajuda na escolha das estratégias e metodologias a seguir pelo professor. Têm, também, um papel importante para os encarregados de educação pois são uma referência no acompanhamento da aprendizagem realizada pelos seus educandos. São ainda um referencial para a avaliação interna e externa a partir do ano escolar em que se tornam obrigatórias – 7.º e 8.º anos em 2014/2015 e 9.º ano em 2015/2016 (Despacho n.º 15971/2012, de 14 de dezembro de 2012).

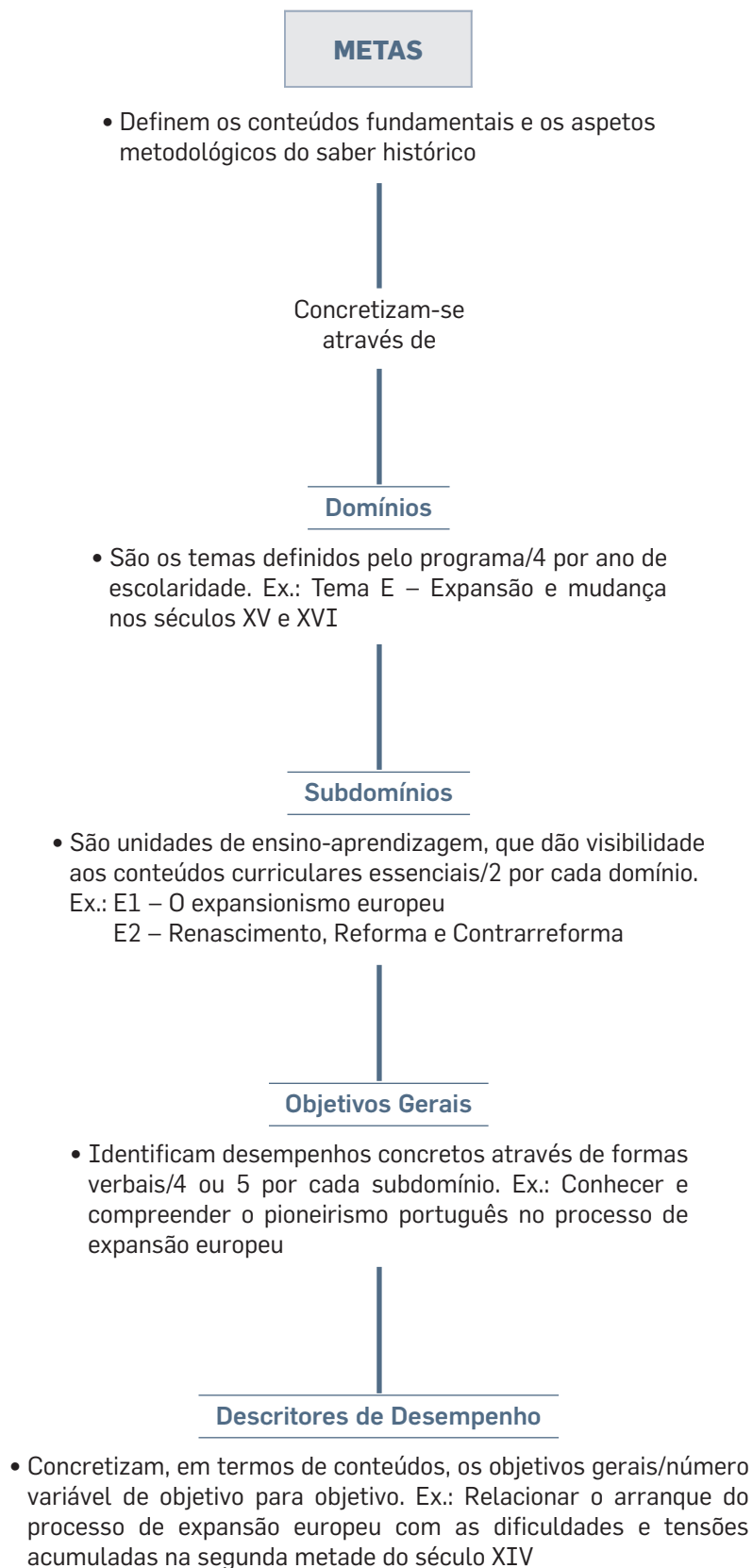
Resta salientar que as Metas definem domínios para áreas que se consideram transversais à disciplina em todo o ciclo de ensino e que reportam ao tratamento da temporalidade e do espaço, assim como a aspetos metodológicos do saber histórico, nomeadamente a utilização e crítica de fontes históricas diversificadas e a natureza do discurso historiográfico. O trabalho destas áreas deve ser contínuo e concomitante à concretização dos descritores de desempenho, devendo constituir-se como aspeto fundamental a ter em conta no momento da definição de estratégias de ensino e da seleção de recursos (Despacho n.º 15971/2012, de 14 de dezembro de 2012).

* Extratos de documentos do Ministério da Educação e Ciência sobre
“Metas Curriculares do 3.º Ciclo do Ensino Básico – História”

Assim, de acordo com os documentos oficiais, as Metas Curriculares:

- identificam a aprendizagem essencial a realizar pelos alunos;
- definem os conhecimentos a adquirir e as capacidades a desenvolver;
- orientam as tarefas de planificação e organização do processo ensino-aprendizagem;
- são referenciais para a avaliação interna e externa.

ESTRUTURAÇÃO DAS METAS CURRICULARES NO CURRÍCULO DO ENSINO BÁSICO (3.º CICLO/HISTÓRIA)



Objetivos gerais	Descritores de desempenho das Metas Curriculares	Manual (pp.)
1 Conhecer e compreender o pioneirismo português no processo de expansão europeu	1.1 Relacionar o arranque do processo de expansão europeu com as dificuldades e tensões acumuladas na segunda metade do século XIV.	12-13
	1.2 Relacionar o crescimento demográfico e comercial europeu do século XV com as necessidades de expansão interna e externa da Europa. 1.3 Explicar as condições políticas, sociais, técnicas, científicas e religiosas que possibilitaram o arranque da expansão portuguesa.	14-15
2 Conhecer os processos de expansão dos impérios peninsulares	2.1 Descrever as prioridades concedidas à expansão nos períodos do infante D. Henrique, de D. Afonso V, de D. João II e de D. Manuel I e os seus resultados.	16-21
	2.2 Caracterizar os principais sistemas de exploração do império português nas ilhas atlânticas, costa ocidental africana, Brasil e império português do Oriente.	22 a 25
	2.3 Identificar os conflitos entre Portugal e Castela pela posse de territórios ultramarinos, relacionando-os com os tratados de Alcáçovas e de Tordesilhas e com a consolidação do <i>Mare Clausum</i> .	26 a 29
	2.4 Caracterizar a conquista e construção do império espanhol da América.	30-31
	2.5 Reconhecer o apogeu de Portugal como a grande potência mundial na primeira metade do século XVI e de Espanha na segunda metade da mesma centúria.	32-33
3 Compreender as transformações decorrentes do comércio à escala mundial	3.1 Caracterizar as grandes rotas do comércio mundial do século XVI. 3.2 Avaliar as consequências do comércio intercontinental no quotidiano e nos consumos mundiais.	34-35
	3.3 Descrever a dinamização dos centros económicos europeus decorrente da mundialização da economia.	36-37
	3.4 Explicar o domínio de Antuérpia na distribuição e venda dos produtos coloniais na Europa.	
4 Compreender os séculos XV e XVI como período de ampliação dos níveis de multiculturalidade das sociedades	4.1 Identificar, no âmbito de processos de colonização, fenómenos de intercâmbio, aculturação e assimilação.	38-39
	4.2 Caracterizar a escravatura nos séculos XV e XVI e as atitudes dos europeus face a negros e índios.	40-41
	4.3 Referenciar a intensificação das perseguições aos judeus que culminaram na expulsão ou na conversão forçada e na perseguição dos mesmos de muitos territórios da Europa Ocidental, com destaque para o caso português.	
	4.4 Constatar a permanência e a universalidade de valores e atitudes racistas até à atualidade.	
5 Conhecer o processo de união dos impérios peninsulares e a Restauração da Independência portuguesa em 1640	5.1 Indicar os motivos da crise do império português a partir da segunda metade do século XVI.	42-43
	5.2 Descrever os fatores que estiveram na origem da perda da independência portuguesa em 1580 e da concretização de uma monarquia dual.	44-45
	5.3 Relacionar a ascensão económica e colonial da Europa do Norte com a crise do império espanhol e as suas repercussões em Portugal.	
	5.4 Relacionar o incumprimento das promessas feitas por Filipe I, nas Cortes de Tomar, pelos seus sucessores com o crescente descontentamento dos vários grupos sociais portugueses.	46-47
	5.5 Descrever os principais acontecimentos da Restauração da Independência de Portugal no 1.º de Dezembro de 1640.	

Suportes ao ensino-aprendizagem em <i>Páginas da História 8</i>		Páginas
Manual	• Aquisição/Compreensão/Integração dos conhecimentos • Aprofundamento: Grande Plano sobre... No Atlântico, rumo às descobertas Grande Plano sobre... A bordo dos barcos da "Carreira da Índia" • Sistematização: Em Poucas Palavras (quadro-síntese e esquema-resumo) • Avaliação: Prova o Que Sabes	10-51 20-21 28-29 48-49 50-51
Caderno de Atividades	• Fichas de trabalho nºs 1 a 13 • Aconteceu... O desastre de Alcácer-Quibir (1578) • Quem foi... Vasco da Gama? • À Conversa com... Infante D. Henrique, "O Navegador" (1394-1460) • À Conversa com... D. João II, "O Príncipe Perfeito" (1455-1495) • À Descoberta de... O Mosteiro dos Jerónimos, magnífico exemplar da arte manuelina • Em Exibição: "1492: Cristóvão Colombo"	16-28 62 69 76-77 78-79 86-87 92-93
Caderno "Perguntas & Respostas"	• Bloco E1	1-2
Guia do Professor	• Planos de aula • Banco de Recursos/Materiais pedagógicos (textos, esquemas, gráficos, mapas) • Fichas de Trabalho Diferenciado (2 níveis de dificuldade) • Atividades de Aprofundamento • Teste de Avaliação Sumativa	24-51 150-156 188-197 238-240 252-256
Produtos Multimédia	• Suporte Multimédia de Aula (aplicação aula a aula) • Animações interativas: – mapa: "Viagens e etapas da expansão marítima portuguesa" – objeto 3D: "A nau quinhentista" – animação: "Multiculturalidade das sociedades nos séculos XV e XVI" – mapa/esquema: "A crise do império português do Oriente e a União Ibérica" • Cronologia interativa temática: "O expansionismo europeu" • Jogo interativo: "Eu sei! O expansionismo europeu" • Testes interativos	

Objetivos gerais	Descritores de desempenho das Metas Curriculares	Manual (pp.)
1 Conhecer e compreender o Renascimento	1.1 Localizar no tempo e no espaço o aparecimento e difusão do movimento cultural designado como Renascimento.	54-55
	1.2 Enumerar razões que favoreceram a eclosão do Renascimento em Itália.	
	1.3 Relacionar a redescoberta da cultura clássica com a emergência dos novos valores europeus (antropocentrismo, individualismo, valorização da Natureza, espírito crítico).	56-57
	1.4 Relacionar os valores cultivados pelo movimento renascentista com o alargamento da compreensão da Natureza e do próprio Homem, salientando exemplos do grande desenvolvimento da ciência e da técnica operado neste período (séculos XV a XVI).	
	1.5 Identificar alguns dos principais representantes do Humanismo europeu e as obras mais relevantes.	58 a 61
	1.6 Caracterizar a arte do Renascimento nas suas principais expressões (arquitetura, pintura e escultura).	62-63
	1.7 Caracterizar o estilo manuelino, identificando os seus monumentos mais representativos.	
2 Conhecer e compreender a Reforma Protestante	1.8 Reconhecer o caráter tardio da arte renascentista em Portugal, identificando algumas obras do renascimento português.	
	2.1 Identificar os fatores que estiveram na base de uma crise de valores no seio da Igreja e a crescente contestação sentida, sobretudo, no início do século XVI.	64-65
	2.2 Relacionar o espírito e valores do Renascimento com as críticas à hierarquia e com o apelo ao retorno do cristianismo primitivo.	
	2.3 Descrever a ação de Martinho Lutero como o decisivo momento de rutura no seio da cristandade ocidental.	66-67
	2.4 Caracterizar as principais igrejas protestantes (luterana, calvinista e anglicana).	
	2.5 Identificar as principais alterações introduzidas no culto cristão pelo reformismo protestante.	
3 Conhecer e compreender a reação da Igreja Católica à Reforma Protestante	2.6 Relacionar o aparecimento e difusão das igrejas protestantes com as condições e com as aspirações políticas, sociais e económicas da Europa Central e do Norte.	
	3.1 Distinguir na Reforma Católica o movimento de renovação interna e de Contrarreforma.	68-69
	3.2 Enumerar as principais medidas que emergiram do Concílio de Trento para enfrentar o reformismo protestante.	
	3.3 Sublinhar o papel das ordens religiosas na defesa da expansão do catolicismo e na luta contra as heresias.	
4 Conhecer e compreender a forma como Portugal foi marcado por estes processos de transformação cultural e religiosa	3.4 Relacionar o ressurgimento da Inquisição e da Congregação do Índice, no século XVI, com a necessidade do mundo católico sustentar o avanço do Protestantismo e consolidar a vivência religiosa de acordo com as determinações do Concílio de Trento.	
	4.1 Sublinhar a adesão de muitos intelectuais e artistas portugueses ao Humanismo e aos valores e estética do Renascimento, na literatura, na arte e na produção científica.	70 a 73
	4.2 Identificar o âmbito da ação da Inquisição em Portugal, nomeadamente a identificação e controle de heresias ligadas à prática do judaísmo, de superstições, de práticas pagãs e de condutas sexuais diferentes e a vigilância da produção e difusão cultural através do Índice.	
	4.3 Sublinhar a importância da ação da Companhia de Jesus no ensino, na produção cultural e missão em Portugal e nos territórios do império.	
	4.4 Reconhecer o impacto da atuação da Inquisição em Portugal, ao nível da produção cultural, da difusão e ideias e controle dos comportamentos.	

Suportes ao ensino-aprendizagem em <i>Páginas da História 8</i>		Páginas
Manual	• Aquisição/Compreensão/Integração dos conhecimentos • Aprofundamento: <i>Grande Plano sobre...</i> Renascimento, obra de mecenas e artistas <i>Grande Plano sobre...</i> A crueldade da Inquisição • Sistematização: <i>Em Poucas Palavras</i> (quadro-síntese e esquema-resumo) • Avaliação: <i>Prova o Que Sabes</i>	52-77 60-61 72-73 74-75 76-77
Caderno de Atividades	• Fichas de trabalho nºs 14 a 19 • <i>Aconteceu...</i> A invenção da imprensa (1434) • <i>Quem foi...</i> Leonardo da Vinci?	29-34 63 70
Caderno "Perguntas & Respostas"	• Bloco E2	3-4
Guia do Professor	• Planos de aula • Banco de Recursos/Materiais pedagógicos (textos, esquemas, gráficos, mapas) • Fichas de Trabalho Diferenciado (2 níveis de dificuldade) • Atividades de Aprofundamento • Teste de Avaliação Sumativa	52-67 157-160 198-205 241-242 257-260
Produtos Multimédia	• Suporte Multimédia de Aula (aplicação aula a aula) • Animações interativas: – animação/vídeo: "O Renascimento, novos valores e novas atitudes" – animação: "A arte renascentista" – mapa: "Principais centros do Renascimento" – mapa: "Reforma Protestante" • Vídeo: "O estilo manuelino" • Cronologia interativa temática: "O Renascimento, Reforma e Contrarreforma" • Jogo interativo: "Eu sei! O Renascimento, Reforma e Contrarreforma" • Testes interativos	

Objetivos gerais	Descritores de desempenho das Metas Curriculares	Manual (pp.)
1 Conhecer e compreender o Antigo Regime europeu a nível político e social	1.1 Definir Antigo Regime. 1.2 Reconhecer o absolutismo régio como o ponto de chegada de um processo de centralização do poder régio iniciado na Idade Média. 1.3 Identificar os pressupostos fundamentais do absolutismo régio, nomeadamente a teoria da origem divina do poder e as suas implicações. 1.4 Reconhecer a corte régia e os cerimoniais públicos como instrumentos do poder absoluto. 1.5 Caracterizar a sociedade de ordens do Antigo Regime, salientando as permanências e as mudanças relativamente à Idade Média. 1.6 Destacar a relevância alcançada por segmentos da burguesia mercantil e financeira nas estruturas sociais da época.	80 a 83 84-85
2 Conhecer os elementos fundamentais de caracterização da economia do Antigo Regime europeu	2.1 Reconhecer o peso da economia rural no Antigo Regime, sublinhando o atraso da agricultura devido à permanência do regime senhorial. 2.2 Salientar a importância do comércio internacional na economia do Antigo Regime. 2.3 Explicar os objetivos e medidas da política mercantilista. 2.4 Relacionar o mercantilismo com a grande competição económica e política entre os estados europeus do século XVII. 2.5 Explicar a adoção de políticas económicas não protecionistas, por parte da Inglaterra, num contexto de predomínio de teorias mercantilistas.	86-87 88-89
3 Conhecer e compreender os elementos fundamentais da arte e da cultura no Antigo Regime	3.1 Caracterizar a arte barroca nas suas principais expressões. 3.2 Reconhecer a importância do método experimental e da dúvida metódica cartesiana para o progresso científico ocorrido. 3.3 Reconhecer a consolidação, nestes séculos, do desenvolvimento da ciência e da técnica, referindo os principais avanços científicos e os seus autores.	90-91 92-93
4 Conhecer e compreender a afirmação política e económica da Holanda e da Inglaterra, nos séculos XVII e XVIII	4.1 Apontar as características da organização política das Províncias Unidas (república com um governo federal). 4.2 Referir a recusa da sociedade inglesa em aceitar a instauração do absolutismo. 4.3 Reconhecer, nas Províncias Unidas e na Inglaterra, no século XVII, a existência de uma burguesia urbana, protestante, com capacidade de intervenção política e de pôr o seu poder económico ao serviço do Estado. 4.4 Relacionar o dinamismo e os valores dessa burguesia com a criação de instrumentos comerciais, financeiros e políticos inovadores e eficazes. 4.5 Reconhecer a capacidade que ingleses e holandeses demonstraram ao nível da acumulação de capital e do seu reinvestimento no comércio internacional (capitalismo comercial).	94-95 96-97
5 Conhecer as diferentes etapas da evolução de Portugal, em termos políticos, sociais e económicos, no século XVII e na primeira metade do século XVIII	5.1 Reconhecer o reinado de D. João V como um momento de afirmação da monarquia absoluta de direito divino em Portugal, mas limitado pela necessidade de respeitar os costumes, a justiça e as leis fundamentais do reino. 5.2 Caracterizar a sociedade portuguesa como uma sociedade de ordens, salientando o predomínio das ordens privilegiadas na apropriação dos recursos económicos e da existência de uma burguesia sem grande aptidão pelo investimento nas atividades produtivas e com aspirações de ascender à nobreza e ao seu modo de vida. 5.3 Caracterizar a economia portuguesa na primeira metade do século XVII, salientando a prosperidade dos tráfegos atlânticos (especialmente a rota do comércio triangular). 5.4 Identificar as dificuldades da economia portuguesa no final do século XVII. 5.5 Relacionar as dificuldades vividas pela economia portuguesa no final do século XVII com a implementação de medidas mercantilistas. 5.6 Avaliar o impacto das medidas mercantilistas no setor manufatureiro e na balança comercial portuguesa. 5.7 Explicar o impacto do Tratado de Methuen e do afluxo do ouro brasileiro no setor manufatureiro e na balança comercial portuguesa. 5.8 Avaliar as consequências internas e externas do afluxo do ouro do Brasil a Portugal.	98 a 101 102-103

Suportes ao ensino-aprendizagem em <i>Páginas da História 8</i>		Páginas
Manual	- Aquisição/Compreensão/Integração dos conhecimentos - Aprofundamento: Grande Plano sobre... O Palácio de Versalhes, a imagem do poder de Luís XIV Grande Plano sobre... Luxo e lazer em Lisboa, na 1ª metade do século XVIII - Sistematização: Em Poucas Palavras (quadro-síntese e esquema-resumo) - Avaliação: Prova o Que Sabes	78-107 82-83 100-101 104-105 106-107
Caderno de Atividades	- Fichas de trabalho nºs 20 a 25 Aconteceu... O julgamento de Galileu no Tribunal do Santo Ofício (1633) Quem foi... D. João V? À Descoberta de... Palácio-Convento de Mafra	35-40 64 71 88-89
Caderno “Perguntas & Respostas”	Bloco F1	5-6
Guia do Professor	- Planos de aula - Banco de Recursos/Materiais pedagógicos (textos, esquemas, gráficos, mapas) - Fichas de Trabalho Diferenciado (2 níveis de dificuldade) - Atividades de Aprofundamento - Teste de Avaliação Sumativa	68-87 161-165 206-214 243-244 261-264
Produtos Multimédia	Suporte Multimédia de Aula (aplicação aula a aula) Animações interativas: - ilustrações/ícones: “A sociedade de ordens” - galeria de personalidades: “Grandes nomes da revolução científica” Vídeo: “A arquitetura barroca” Cronologia interativa temática: “O Antigo Regime europeu – regra e exceção” Jogo interativo: “Eu sei! O Antigo Regime europeu – regra e exceção” Testes interativos	

Objetivos gerais	Descritores de desempenho das Metas Curriculares	Manual (pp.)
1 Conhecer e compreender os vetores fundamentais do Iluminismo	1.1 Relacionar as ideias iluministas com a crença na Razão potenciada pelo pensamento científico do século XVII. 1.2 Identificar os princípios norteadores do Iluminismo e os seus principais representantes. 1.3 Identificar os meios de difusão das ideias iluministas e os estratos sociais que mais cedo a elas aderiram. 1.4 Analisar as propostas do Iluminismo para um novo regime político e social baseado na separação dos poderes, na soberania da nação e no contrato social, na tolerância religiosa, na liberdade de pensamento, na igualdade à nascença e perante a lei. 1.5 Reconhecer a aceitação por parte de alguns dos iluministas da existência de monarcas absolutos, mas cuja governação seria feita em nome da Razão e apoiada pelos filósofos (despotismo esclarecido). 1.6 Reconhecer a influência das propostas iluministas nas democracias atuais.	110-111
2 Conhecer e compreender a realidade portuguesa na segunda metade do século XVIII	2.1 Caracterizar os aspetos fundamentais da governação do Marquês de Pombal, no âmbito económico. 2.2 Relacionar essas medidas com a situação económica vivida em Portugal na segunda metade do século XVIII. 2.3 Analisar a influência das ideias iluministas na governação do Marquês de Pombal, salientando a submissão de certos grupos privilegiados, o reforço do aparelho de Estado e a laicização e modernização do ensino. 2.4 Integrar o projeto urbanístico de Lisboa, após o terramoto de 1755, no contexto da governação pombalina.	112-113 114 a 117 118 a 121

Suportes ao ensino-aprendizagem em <i>Páginas da História 8</i>		Páginas
Manual	• Aquisição/Compreensão/Integração dos conhecimentos • Aprofundamento: Grande Plano sobre... Da Lisboa joanina à Lisboa pombalina • Sistematização: Em Poucas Palavras (quadro-síntese e esquema-resumo) • Avaliação: Prova o Que Sabes	108-125 120-121 122-123 124-125
Caderno de Atividades	• Fichas de trabalho nºs 26 a 29 • Aconteceu... Douro, a primeira região demarcada de Portugal (1756) • Quem foi... Ribeiro Sanches? • À Conversa com... Marquês de Pombal, um ministro com “mão de ferro” (1699-1782)	41-44 65 72 80-81
Caderno “Perguntas & Respostas”	• Bloco F2	7-8
Guia do Professor	• Planos de aula • Banco de Recursos/Materiais pedagógicos (textos, esquemas, gráficos, mapas) • Fichas de Trabalho Diferenciado (2 níveis de dificuldade) • Atividades de Aprofundamento • Teste de Avaliação Sumativa	88-97 166-169 215-218 245 265-269
Produtos Multimédia	• Suporte Multimédia de Aula (aplicação aula a aula) • Animações interativas: – galeria de personalidades: “Grandes nomes do Iluminismo” – mapa: “A governação económica do Marquês de Pombal” • Vídeo: “O terramoto de 1755” • Cronologia interativa temática: “Um século de mudanças – o século XVIII” • Jogo interativo: “Eu sei! Um século de mudanças – o século XVIII” • Testes interativos	

Objetivos gerais	Descritores de desempenho das Metas Curriculares	Manual (pp.)
1 Conhecer os principais condicionalismos explicativos do arranque da “Revolução Industrial” na Inglaterra	1.1 Explicar o processo de modernização agrícola, na Inglaterra e na Holanda, no final do século XVIII.	128-129
	1.2 Indicar os principais efeitos da modernização agrícola.	
	1.3 Enumerar os fatores que explicam o aumento demográfico registado na Inglaterra nos finais do século XVIII/início do século XIX.	130-131
	1.4 Enunciar as condições políticas e sociais da prioridade inglesa.	132-133
	1.5 Relacionar o desenvolvimento do comércio colonial e do setor financeiro com a disponibilidade de capitais, matérias-primas e mercados, essenciais ao arranque da industrialização.	
	1.6 Referir as condições naturais e as acessibilidades do território inglês que contribuíram para o pioneirismo da sua industrialização.	
2 Conhecer e compreender as características das etapas do processo de industrialização europeu de meados do século XVIII e inícios do século XIX	2.1 Definir os conceitos de maquinofatura e de indústria, distinguindo-os das noções de artesanato, manufatura e indústria assalariada ao domicílio. 2.2 Identificar as principais características da primeira fase da industrialização (“Idade do vapor”). 2.3 Referir a importância da incorporação de avanços científicos e técnicos nas indústrias de arranque (têxtil e metalurgia). 2.4 Reconhecer as “revoltas ludistas” como primeira modalidade de reação a consequências negativas, para as classes populares, do processo de industrialização.	134-137
3 Conhecer e compreender as implicações ambientais da atividade das comunidades humanas e, em particular, das sociedades industrializadas	3.1 Problematizar a proposta interpretativa segundo a qual apenas na Época Contemporânea as sociedades humanas geraram problemas ambientais graves. 3.2 Relacionar industrialização com o agravamento de condições de higiene e segurança no trabalho, com poluição e com degradação das condições de vida em geral. 3.3 Relacionar a industrialização com consumo intensivo de recursos não renováveis e com alterações graves nos equilíbrios ambientais.	138-139

Suportes ao ensino-aprendizagem em <i>Páginas da História 8</i>		Páginas
Manual	• Aquisição/Compreensão/Integração dos conhecimentos • Aprofundamento: Grande Plano sobre... Máquinas e fábricas da 1ª fase da industrialização • Sistematização: Em Poucas Palavras (quadro-síntese e esquema-resumo) • Avaliação: Prova o Que Sabes	126-143 136-137 140-141 142-143
Caderno de Atividades	• Fichas de trabalho nºs 30 a 32 • Aconteceu... A descoberta da vacina contra a varíola (1796) • Quem foi... James Watt?	45-47 66 73
Caderno “Perguntas & Respostas”	• Bloco G1	9-10
Guia do Professor	• Planos de aula • Banco de Recursos/Materiais pedagógicos (textos, esquemas, gráficos, mapas) • Fichas de Trabalho Diferenciado (2 níveis de dificuldade) • Teste de Avaliação Sumativa	98-107 170-172 219-222 265-269
Produtos Multimédia	• Suporte Multimédia de Aula (aplicação aula a aula) • Animações interativas: – ilustrações: “Inovações agrícolas na Inglaterra do século XVIII” – animação: “Implicações ambientais e sociais da 1ª Revolução Industrial” • Cronologia interativa temática: “Inovações técnicas da Revolução Agrícola e da 1ª Revolução Industrial” • Jogo interativo: “Eu sei! Da Revolução Agrícola à Revolução Industrial” • Testes interativos	

Objetivos gerais	Descritores de desempenho das Metas Curriculares	Manual (pp.)
1 Conhecer e compreender a Revolução Americana e a Revolução Francesa	1.1 Descrever o processo que levou à criação dos EUA, tendo em conta a relação de proximidade/conflito com a Inglaterra e o apoio por parte da França.	146-149
	1.2 Verificar no regime político instituído pela Revolução Americana a aplicação dos ideais iluministas.	148-149
	1.3 Analisar as condições económicas, sociais e políticas que conduziram à Revolução Francesa de 1789.	150-151
	1.4 Reconhecer a influência das ideias iluministas na produção legislativa da assembleia constituinte (abolição dos direitos senhoriais, Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e Constituição de 1791).	152 a 157
	1.5 Descrever as principais etapas da Revolução Francesa.	158-159
	1.6 Mostrar a importância da Revolução Francesa de 1789 enquanto marco de periodização clássica (passagem do Antigo Regime à Idade Contemporânea).	
2 Conhecer e compreender a evolução do sistema político em Portugal desde as invasões francesas até ao triunfo do liberalismo após a guerra civil.	2.1 Apresentar a situação política portuguesa imediatamente antes e durante o período das invasões francesas, com destaque para a retirada da Corte para o Rio de Janeiro e para a forte presença britânica, relacionando-as com a eclosão da Revolução de 1820.	160 a 163
	2.2 Caracterizar o sistema político estabelecido pela Constituição de 1822.	
	2.3 Descrever sucintamente as causas e consequências da independência do Brasil.	
	2.4 Reconhecer o caráter mais conservador da Carta Constitucional de 1826.	164-165
	2.5 Integrar a guerra civil de 1832-1834 no contexto da difícil implantação do liberalismo em Portugal, nomeadamente perante a reação absolutista.	
	2.6 Identificar na ação legislativa de Mouzinho da Silveira e Joaquim António de Aguiar medidas decisivas para o desmantelamento do Antigo Regime em Portugal.	

Suportes ao ensino-aprendizagem em <i>Páginas da História 8</i>		Páginas
Manual	• Aquisição/Compreensão/Integração dos conhecimentos • Aprofundamento: Grande Plano sobre... As mulheres e a Revolução Francesa Grande Plano sobre... Episódios das invasões francesas • Sistematização: Em Poucas Palavras (quadro-síntese e esquema-resumo) • Avaliação: Prova o Que Sabes	144-169 156-157 162-163 166-167 168-169
Caderno de Atividades	• Fichas de trabalho nºs 33 a 38 • Aconteceu... O 24 de Agosto de 1820 • À Conversa com... D. Pedro IV, o "Rei-Soldado" (1798-1834) • Em Exibição: "Linhas de Wellington"	48-53 67 82-83 94-95
Caderno "Perguntas & Respostas"	• Bloco G2	11-12
Guia do Professor	• Planos de aula • Banco de Recursos/Materiais pedagógicos (textos, esquemas, gráficos, mapas) • Fichas de Trabalho Diferenciado (2 níveis de dificuldade) • Atividades de Aprofundamento • Teste de Avaliação Sumativa	108-125 173-177 223-228 246-247 265-276
Produtos Multimédia	• Suporte Multimédia de Aula (aplicação aula a aula) • Animações interativas: – esquema cronológico: "A Revolução Francesa" – mapa: "As invasões francesas" • Vídeo: "A Revolução Liberal Portuguesa" • Cronologia interativa temática: "Revoluções e estados liberais conservadores" • Jogo interativo: "Eu sei! Revoluções e estados liberais conservadores" • Testes interativos	

Objetivos gerais	Descritores de desempenho das Metas Curriculares	Manual (pp.)
1 Conhecer e compreender a consolidação dos processos de industrialização	1.1 Identificar as principais características da segunda fase da industrialização ("idade do caminho de ferro"), salientando a hegemonia inglesa e o crucial desenvolvimento dos transportes.	172-173
	1.2 Relacionar a revolução dos transportes (terrestre e marítimos) com o crescimento dos mercados nacionais e a aceleração das trocas.	
	1.3 Identificar as principais características da terceira fase da industrialização ("idade da eletricidade e petróleo").	174-175
	1.4 Identificar a expansão de processos de industrialização nos espaços europeus e extraeuropeus, salientando a emergência de potências como a Alemanha, os EUA ou o Japão.	
	1.5 Sublinhar a dependência das empresas em relação ao capital financeiro, relacionando-a com o desenvolvimento deste setor (capitalismo financeiro).	
	1.6 Caracterizar os princípios fundamentais do liberalismo económico relacionando-o com o crescimento económico verificado no século XIX.	
	1.7 Reconhecer a existência de crises cíclicas de superprodução no seio da economia capitalista, especialmente na segunda metade do século XIX.	176-177
	1.8 Reconhecer como o aumento das diferenças nos níveis de desenvolvimento entre países ou regiões facilitou e potenciou o reforço das situações de dominação económica, cultural e/ou político-militar.	
	1.9 Sublinhar que as colónias e os protetorados dos países industrializados se foram transformando em fornecedores de matérias-primas e consumidores de bens e serviços de elevado valor acrescentado oriundos das metrópoles.	
2 Conhecer e compreender os principais aspetos da cultura do século XIX	2.1 Relacionar a industrialização com o reforço do prestígio e da capacidade de intervenção da ciência e da tecnologia e do seu impacto no quotidiano das populações.	178-179
	2.2 Demonstrar o triunfo do "cientismo" no século XIX.	
	2.3 Caracterizar a "arquitetura do ferro" como expressão estética funcional de sociedades industrializadas e urbanizadas.	
	2.4 Indicar as principais características do impressionismo.	
	2.5 Indicar as principais características do romantismo.	180 a 183
	2.6 Apontar as principais características do realismo, relacionando este movimento estético com a afirmação das classes médias, com a crítica das condições de trabalho e de vida das classes populares.	
3 Conhecer e compreender os sucessos e bloqueios do processo português de industrialização	3.1 Enumerar os momentos mais marcantes da conflitualidade político-militar, no seio do liberalismo português, verificada de 1834 a 1850/1851.	184-185
	3.2 Referir os obstáculos à modernização portuguesa na primeira metade do século XIX.	
	3.3 Relacionar a estabilidade política obtida em meados do século XIX com as tentativas de modernização económica durante a Regeneração.	186-187
	3.4 Relacionar as prioridades do Fontismo com o aumento da dívida pública e com a dependência financeira face ao estrangeiro.	
	3.5 Avaliar os resultados da Regeneração ao nível económico, demográfico e social.	188-189

Suportes ao ensino-aprendizagem em <i>Páginas da História 8</i>		Páginas
Manual	• Aquisição/Compreensão/Integração dos conhecimentos • Aprofundamento: Grande Plano sobre... O mundo industrializado na pintura do século XIX • Sistematização: Em Poucas Palavras (quadro-síntese e esquema-resumo) • Avaliação: Prova o Que Sabes	170-193 182-183 189-190 192-193
Caderno de Atividades	• Fichas de trabalho nºs 39 a 42 • Aconteceu... O primeiro dia de comboio em Portugal (1856) • Quem foi... Louis Pasteur? • À Conversa com... Fontes Pereira de Melo, o político mais influente no país na segunda metade do século XIX • À Descoberta de... Museus de Meios de Transporte	54-57 68 74 84-85 90-91
Caderno “Perguntas & Respostas”	• Bloco H1	13-14
Guia do Professor	• Planos de aula • Banco de Recursos/Materiais pedagógicos (textos, esquemas, gráficos, mapas) • Fichas de Trabalho Diferenciado (2 níveis de dificuldade) • Atividades de Aprofundamento • Teste de Avaliação Sumativa	126-141 178-181 229-234 248 270-277
Produtos Multimédia	• Suporte Multimédia de Aula (aplicação aula a aula) • Animações interativas: – objeto 3D: “A locomotiva a vapor” – objeto 3D: “A torre Eiffel” – mapa: “O fontismo” • Vídeos: “A pintura do século XIX”; “A 3ª fase da industrialização” • Cronologia interativa temática: “Mundo industrializado e países de difícil industrialização” • Jogo interativo: “Eu sei! Mundo industrializado e países de difícil industrialização” • Testes interativos	

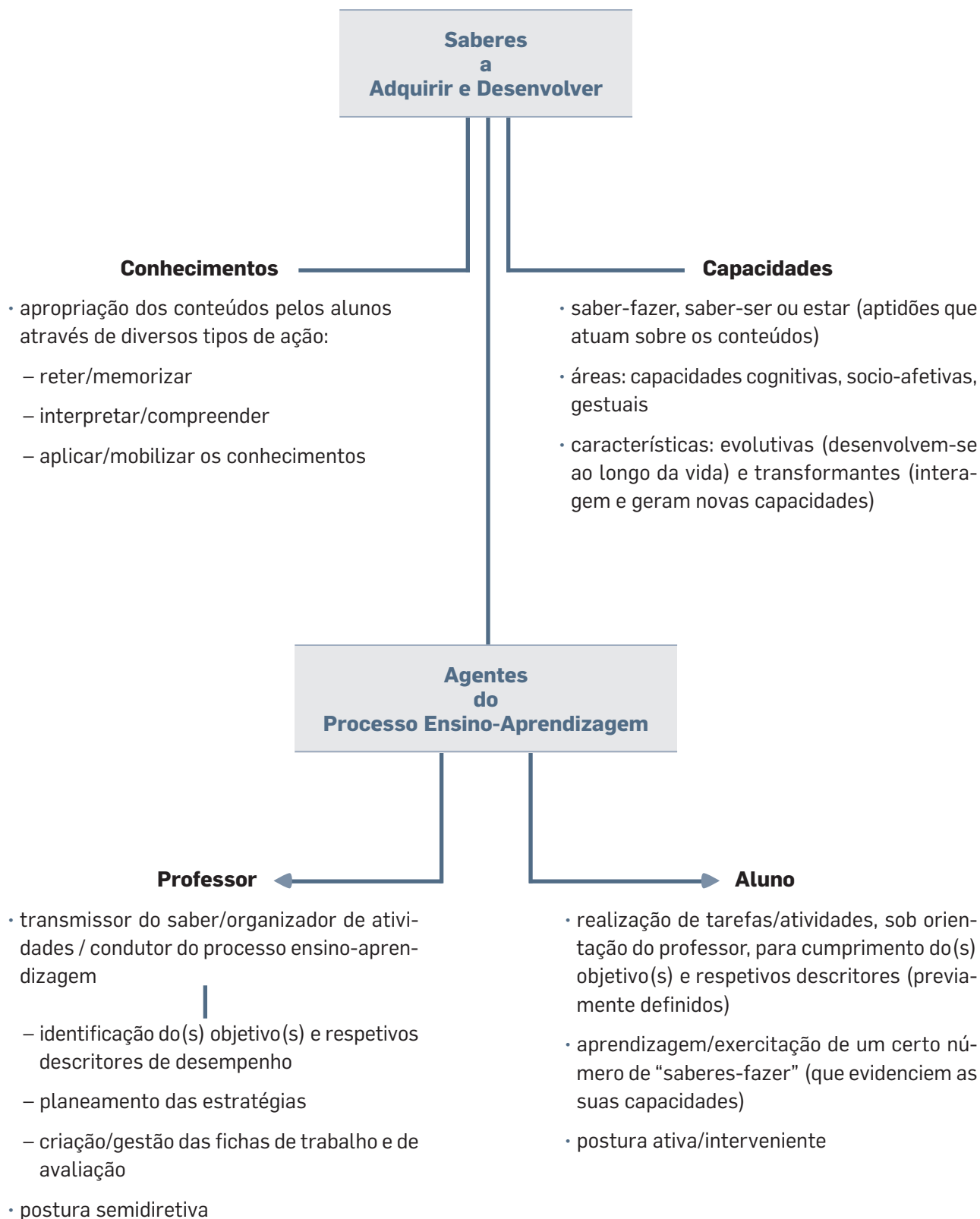
Objetivos gerais	Descritores de desempenho das Metas Curriculares	Manual (pp.)
1 Conhecer e compreender a evolução demográfica e urbana no século XIX	1.1 Explicar as condições que conduziram a uma explosão demográfica nos países industrializados. 1.2 Relacionar esse impressionante crescimento demográfico e as transformações na economia com processos de intensificação de êxodo rural e de emigração. 1.3 Reconhecer que, exceção feita à Grã-Bretanha, no século XIX, a generalidade dos países que se industrializaram mantiveram percentagens muito significativas de população rural, apesar do crescimento do operariado. 1.4 Sublinhar o crescimento das cidades e da população urbana. 1.5 Relacionar o crescimento das cidades e da população urbana com as transformações demográficas e económicas do século XIX. 1.6 Referir processos de transformação do espaço urbano, sublinhando a crescente importância do urbanismo neste contexto.	196-197
2 Conhecer e compreender o processo de afirmação da burguesia e crescimento das classes médias	2.1 Descrever as características fundamentais da burguesia (comercial e financeira, industrial e agrícola) no século XIX. 2.2 Identificar os processos de fusão entre a burguesia emergente e parcelas significativas das elites tradicionais. 2.3 Descrever o processo de ampliação, melhoria da qualificação e reforço da qualidade de vida/autonomia de profissionais liberais, funcionários públicos e funcionários do setor privado. 2.4 Caracterizar os comportamentos das classes médias como sendo tendencialmente mais próximos dos da burguesia do que dos das classes populares.	198-199
3 Conhecer e compreender a evolução do operariado	3.1 Descrever os processos de proletarianização dos artesãos e dos trabalhadores das grandes manufaturas fruto da introdução das máquinas, da revogação da regulamentação corporativa e do aumento da concorrência por parte de trabalhadores recém-chegados das zonas rurais ou de outros países. 3.2 Descrever as condições-tipo de vida do operariado no século XIX. 3.3 Relacionar liberalismo económico e as crises do capitalismo com os baixos salários e a precariedade das condições de emprego. 3.4 Relacionar as condições de vida e de trabalho do proletariado com o surgimento de sindicatos e de formas de luta organizada. 3.5 Enumerar conquistas do movimento sindical. 3.6 Relacionar as condições de vida e de trabalho do proletariado com o surgimento das doutrinas socialistas. 3.7 Caracterizar sucintamente as propostas das doutrinas socialistas.	200 a 203

Suportes ao ensino-aprendizagem em <i>Páginas da História 8</i>		Páginas
Manual	• Aquisição/Compreensão/Integração dos conhecimentos • Aprofundamento: Grande Plano sobre... O mundo operário e a luta sindical • Sistematização: Em Poucas Palavras (esquema-resumo) • Avaliação: Prova o Que Sabes	194-205 202-203 204 205
Caderno de Atividades	• Fichas de trabalho nºs 43 a 45 • Quem foi... Karl Marx?	58-60 75
Caderno “Perguntas & Respostas”	• Bloco H2	15-16
Guia do Professor	• Planos de aula • Banco de Recursos/Materiais pedagógicos (textos, esquemas, gráficos, mapas) • Fichas de Trabalho Diferenciado (2 níveis de dificuldade) • Atividades de Aprofundamento • Teste de Avaliação Sumativa	142-147 182-185 235-236 249 274-277
Produtos Multimédia	• Suporte Multimédia de Aula (aplicação aula a aula) • Animações interativas: – ilustração: “A vida nas cidades do século XIX” • Vídeo: “O mundo operário e o sindicalismo” • Cronologia interativa temática: “Burgueses e proletários, classes médias e camponeses” • Jogo interativo: “Eu sei! Burgueses e proletários, classes médias e camponeses” • Testes interativos	

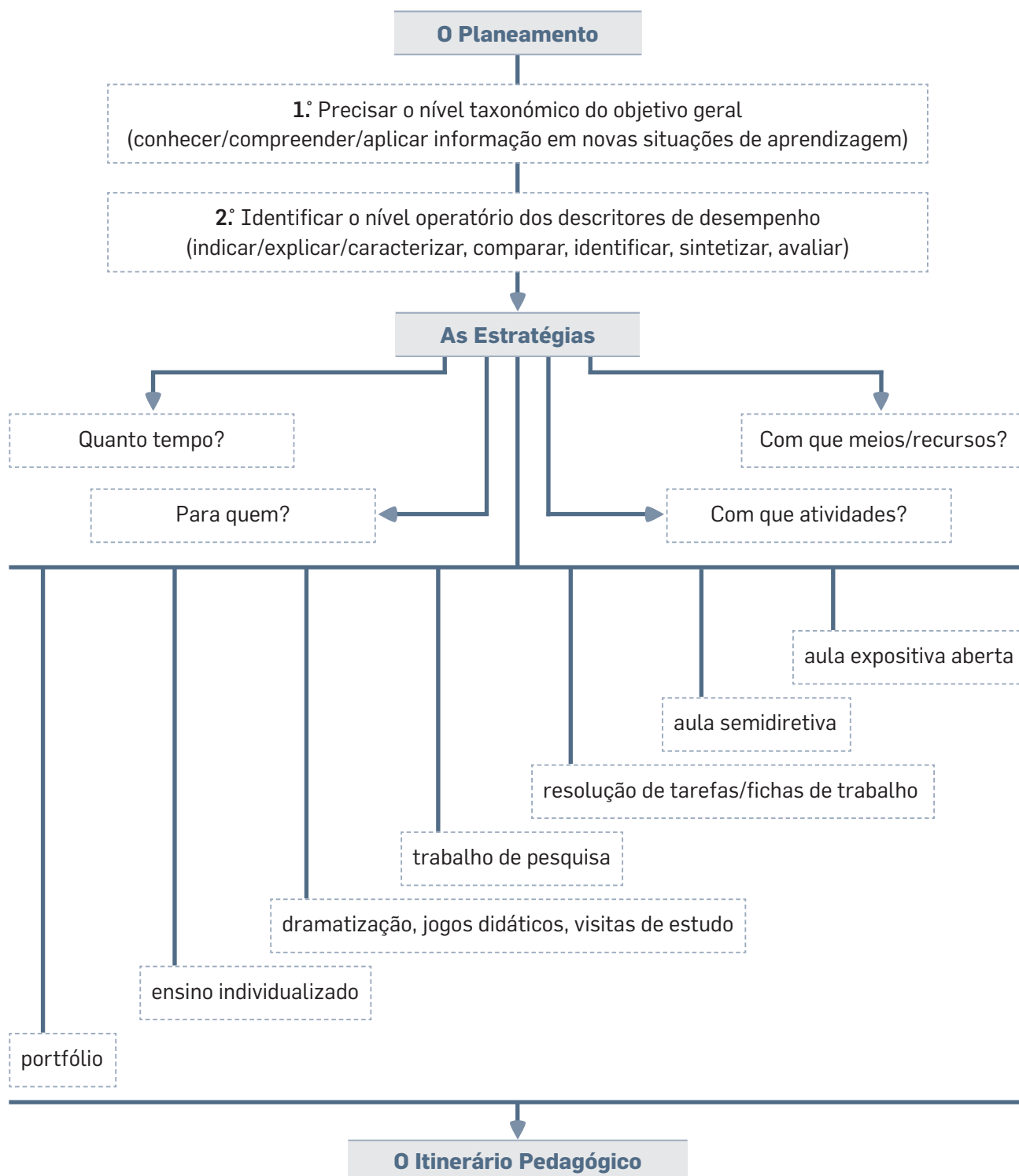
Metas versus Programa (análise de conteúdos)

Subdomínios	Novos conteúdos	Reordenação de conteúdos	Aprof. significativo de conteúdos	N.º objetivos gerais/descriptores	N.º aulas
E1 O expansionismo europeu	4.º objetivo geral ("Ampliação dos níveis de multiculturalidade das sociedades nos séculos XV e XVI") 4.1 a 4.4	- Descritor 2.1 ("Prioridades da expansão no século XV") - Descritor 2.2 ("Sistemas de exploração do império português") 5.º objetivo geral ("Da União Ibérica à Restauração") 5.1 a 5.5	_____	5/21	14
E2 Renascimento, Reforma e Contrarreforma	4.º objetivo geral ("Processos de transformação cultural e religiosa em Portugal") 4.1 a 4.4	_____	_____	4/22	8
F1 O Antigo Regime europeu: regra e exceção	4.º objetivo geral ("Afirmação política e económica da Holanda e da Inglaterra nos séculos XVII e XVIII") 4.1 a 4.5	3.º objetivo geral ("Arte e cultura do Antigo Regime") 3.1 a 3.3 5.º objetivo geral ("Evolução de Portugal no século XVII e 1ª metade do século XVIII") 5.1 a 5.8	_____	5/27	10
F2 Um século de mudanças – o século XVIII	_____	_____	_____	2/10	5
G1 Da "Revolução Agrícola" à "Revolução Industrial"	- Descritor 2.1 ("Artesanato, manufatura e maquinofatura") - Descritor 2.4 ("Revoltas luditas") 3.º objetivo geral ("Implicações ambientais das atividades das sociedades industrializadas") 3.1 a 3.3	_____	Descritor 2.2 ("1ª fase de industrialização – Idade do vapor")	3/13	5
G2 Revoluções e estados liberais conservadores	_____	_____	_____	2/12	6
H1 Mundo industrializado e países de difícil industrialização	Descritores 1.5 a 1.9 ("Capitalismo financeiro, crises cíclicas da economia capitalista, situações de domínio económico, cultural e/ou político-militar")	3.º objetivo geral "Sucessos e bloqueios do processo português de industrialização" 3.1 a 3.5	- Descritor 1.1 ("2ª fase de industrialização – Idade do caminho de ferro") - Descritor 1.3 ("3ª fase de industrialização – Idade da eletricidade e do petróleo")	3/20	9
H2 Burgueses e proletários, classes médias e camponeses	_____	_____	Todo o capítulo H2	3/17	3
Total				27/142	60

AS METAS CURRICULARES E O MODELO PEDAGÓGICO-DIDÁTICO



ETAPAS DE CONCRETIZAÇÃO DO MODELO



- Formulação dos descritores de desempenho
- Ler/observar (documentos), questionar, esclarecer e registar (palavras-chave e/ou esquema)
- Transmitir informação (tempos curtos) e analisar materiais/recursos (diálogo vertical e horizontal)
- Tarefas/atividades de aprendizagem (trabalhos individuais e de pares)